

**Para mais informações, imagens e pedidos de entrevistas, favor contactar:**  
Jeff Haskins através +254 729 871 422 ou [jhaskins@burnesscommunications.com](mailto:jhaskins@burnesscommunications.com)  
Ou Peter Okoth em +254 722 768537 ou [p.okoth@cgiar.org](mailto:p.okoth@cgiar.org)  
**Mapas, documentos e fotos disponíveis em:** [www.ciat.cgiar.org/afsis/index.html](http://www.ciat.cgiar.org/afsis/index.html)

## **Novo Mapa Digital dos Solos Empobrecidos de África Oferecerá Perspectivas Essenciais para Estimular a Produção de Alimentos**

*A Fundação Bill & Melinda Gates e a Alliance for a Green Revolution em África Atribuem USD 18 milhões ao International Center for Tropical Agriculture*

Nairobi, Quênia (13 de Janeiro de 2009) — Respondendo à crise de saúde dos solos na África Subsariana, o International Center for Tropical Agriculture (CIAT) – Centro Internacional para a Agricultura Tropical – anunciou hoje um ambicioso novo esforço para produzir o primeiro mapa digital do solo de todos os 42 países da região. Este projecto combina a mais moderna ciência e tecnologia do solo com imagens de satélite por sensoriamento remoto e esforços no terreno destinados a analisar milhares de amostras do solo de áreas remotas de todo o continente para ajudar a oferecer soluções para os agricultores pobres que sistematicamente sofrem de cultivos de baixo rendimento, em grande parte por causa dos solos degradados.

Os esforços destinados a melhorar os solos africanos, que estão entre os mais empobrecidos da terra, têm sido prejudicados pela falta de um conhecimento actualizado e completo acerca das actuais condições do solo. Esta informação é crítica para se identificar os tipos e quantidades de fontes de nutrientes minerais e orgânicos, necessários para aumentar o rendimento dos cultivos.

O Serviço de Informações sobre Solos Africanos, ou AfSIS, irá responder a essa necessidade através de avaliações actualizadas das propriedades do solo. Os investigadores examinarão o panorama da África Subsariana, utilizando uma variedade de técnicas de cartografia digital dos solos, altamente rigorosas, para criar mapas detalhados do solo, que estarão disponíveis na Internet. Os dados fornecidos pela AfSIS a nível regional, nacional e local irão ajudar os agricultores e peritos agrícolas a identificar as melhores opções para uma melhoria sustentável da produção agrícola através de uma melhor gestão dos solos.

O trabalho da AfSIS é apoiado por uma doação de USD 18 milhões, durante quatro anos, da Fundação Bill & Melinda Gates e da Alliance for a Green Revolution in Africa (AGRA). O Tropical Soil Biology and Fertility (TSBF) Institute do CIAT sediado em Nairobi terá a seu cargo a condução deste esforço. O novo mapa digital do solo será, em última análise, desenvolvido como parte de uma iniciativa de cartografia dos solos a nível mundial, intitulada *GlobalSoilMap.net*.

“A gestão dos solos na África Subsariana tem de ser profundamente melhorada, caso se pretenda reduzir a pobreza, alimentar as populações em grande crescimento e lidar com o impacto das alterações climáticas na agricultura”, afirmou o Dr. Nteranya Sanginga do CIAT, que é um dos 15 centros apoiados pelo Grupo Consultivo Internacional para a Investigação Agrária (CGIAR). “Para este fim, exigem-se informações rigorosas e actualizadas sobre o estado dos solos de África.”

“Este projecto irá beneficiar as populações agrícolas em África, mostrando-lhes como podem inverter a tendência de perda de fertilidade do solo, uma das principais razões do lento crescimento da produtividade agrícola na região, durante as últimas décadas”, referiu o Dr. Namanga Ngongi, presidente da AGRA.

AfSIS utilizará tecnologia inovadora de sensoriamento remoto via satélite, para criar imagens detalhadas de grandes áreas, indicando os nutrientes, humidade e matéria orgânica no solo. Empregará também espectroscopia a infravermelhos para analisar as propriedades químicas e físicas e a matéria orgânica de amostras de solos. Vulgarmente utilizada pela indústria médica, esta técnica é

agora utilizada na agricultura para realizar avaliações rápidas da capacidade do solo para reter água e absorver nutrientes.

Todas as informações sobre o solo serão coligidas e disponibilizadas pela Internet numa forma amigável para o utilizador. Os peritos da AfSIS oferecerão formação aos agentes externos agrícolas e outros sobre como interpretar e traduzir as informações prestadas pela cartografia dos solos para uma aplicação prática.

Os responsáveis pela formulação de políticas agrícolas considerarão estas informações úteis para fins de elaboração de recomendações acerca dos tipos, misturas e montantes de adubos e outros suplementos dos solos mais adequados para melhorar as colheitas em determinadas regiões. O projecto localizará áreas onde os solos estejam em risco e fornecerá informações detalhadas sobre as intervenções que se tenham demonstrado eficazes no combate à degradação do solo. Os dados proporcionarão, igualmente, perspectivas sobre factores ambientais e humanos (tais como padrões meteorológicos e crescimento da população) associados com a degradação dos solos e com a melhoria da saúde dos solos.

"Ajudar os pequenos agricultores aumentando seus rendimentos e seus rendas é uma das coisas mais importantes que o mundo pode fazer para aliviar a fome e a pobreza", disse o Dr. Rajiv Shah, diretor de Desenvolvimento Agrícola na Fundação Bill & Melinda Gates. "O acesso a uma melhor informação sobre o seu região seu solo Africano irá capacitar os agricultores a utilizar métodos adaptados à suas condições para que possam aumentar a sua produtividade e construir uma vida melhor."

Os parceiros desta iniciativa são o Earth Institute (baseado na Universidade de Columbia em Nova Iorque), o World Soil Information (ISRIC) na Universidade de Wageningen nos Países Baixos e o World Agroforestry Center, sediado em Nairobi. AfricanSoils.net irá iniciar a colaboração com programas nacionais de investigação agrícola em toda a África, incluindo o estabelecimento de laboratórios regionais de saúde dos solos em Tanzânia, Quênia, Mali, Nigéria e Malawi.

###

#### **Acerca do International Center for Tropical Agriculture (CIAT)**

CIAT é uma organização sem fins lucrativos, que conduz investigação social e ambientalmente progressiva, destinada a reduzir a fome e a pobreza e a preservar os recursos naturais nos países em desenvolvimento. CIAT é um dos 15 centros financiados principalmente pelos 58 países, fundações privadas e organizações internacionais que constituem o Grupo Consultivo Internacional para a Investigação Agrária (CGIAR).

#### **Acerca da Alliance for a Green Revolution in Africa (AGRA)**

AGRA é uma parceria dinâmica em todo o continente africano destinada a ajudar milhões de pequenos agricultores e suas famílias a escaparem da pobreza e da fome. Os programas AGRA desenvolvem soluções práticas para incrementar consideravelmente a produtividade e rendimentos agrícolas dos pobres, salvaguardando no entanto o ambiente. A AGRA advoga políticas que apoiem o seu trabalho em todos os aspectos fundamentais da cadeia de valor agrícola de África: desde as sementes, saúde do solo e água até aos mercados e educação agrícola.

O Conselho de Administração da AGRA é presidido por Kofi A Annan, antigo Secretário-Geral das Nações Unidas. O Dr. Namanga Ngongi, antigo Director Executivo Adjunto do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas, é o Presidente da AGRA. Com o apoio da Fundação Rockefeller, Fundação Bill & Melinda Gates, o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido e outros dadores, AGRA desenvolve a sua actividade em toda a África Subsariana e possui escritórios em Nairobi, Quênia e em Accra, Gana. Para mais informações, visite [www.agra-alliance.org](http://www.agra-alliance.org).

#### **Acerca da Fundação Bill & Melinda Gates**

Orientada pelo princípio de que todas as vidas têm o mesmo valor, a Fundação Bill & Melinda Gates trabalha para ajudar todas as pessoas a viverem uma vida saudável e produtiva. Nos países em desenvolvimento, concentra-se em melhorar a saúde das pessoas e a dar-lhes uma oportunidade para saírem da fome e da pobreza extrema. Nos Estados Unidos, procura assegurar que todas as pessoas – especialmente as que possuem menos recursos – tenham acesso às oportunidades de que precisam para ter êxito na escola e na vida. Com sede em Seattle, a fundação é dirigida pelo CEO Jeff Raikes e co-presidente William H. Gates Sr., sob a direcção de Bill e Melinda Gates e Warren Buffett.